



A ONCOGENÉTICA NO TRATAMENTO DE CÂNCERES DE CABEÇA E PESCOÇO

PEDRO HENRIQUE MENDONÇA DA SILVA; ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO;
GIOVANA RODRIGUES SILVA LARRAT DE OLIVEIRA; WENDELL CHRISTIAN
CAVALCANTE GOMES; ISABELLA VIEIRA PORTAL; LEONARDO MENDES
ACATAUASSÚ NUNES

Introdução: A oncogenética contribui bastante para a compreensão do tratamento de cânceres de cabeça e pescoço, identificando mutações genéticas hereditárias e destacando fatores genéticos associados ao seu desenvolvimento. A Anemia de Fanconi (FA), causada por mutações recessivas no DNA, aumenta o risco para carcinomas espinocelulares, contribuindo para a progressão tumoral. Embora síndromes oncológicas hereditárias, como a FA, possam influenciar a abordagem terapêutica, a testagem genética para a identificação de genes mutados não é rotina, reforçando a necessidade de protocolos padronizados para sua aplicação clínica. **Objetivos:** Reconhecer a importância da oncogenética no tratamento de cânceres de cabeça e pescoço e identificar a sua aplicação. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed (MEDLINE) com os termos “Oncogenetics” e “Head and neck neoplasms” e “Treatment”, juntos e em todos os campos de pesquisa, sendo selecionados os textos completos e gratuitos de 2020 a 2025. Os artigos selecionados foram analisados qualitativamente por todos os autores e os resultados foram compilados, na forma de uma revisão narrativa. **Resultados:** Foi identificada a relação entre a oncogenética e a escolha de tratamentos eficazes contra cânceres específicos, pelo uso indicado da proteína RBBP9 na FA, a qual aumenta o risco de carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço, e a radioterapia ou radioquimioterapia indicadas para tumores orofaríngeos associados à hipometilação LINE-1 (*Long interspersed nuclear element-1*). Ademais, foram verificados efeitos adversos relacionados aos tratamentos, como a mucosite oral (quimioterapia de cânceres de cabeça e pescoço), evidenciando a importância de terapias complementares a laser de baixa intensidade para alívio desses efeitos. Destacou-se, também, a importância da realização de testes genéticos germinativos para o estabelecimento de protocolos terapêuticos mais eficazes. **Conclusão:** A oncogenética mostrou-se relevante no tratamento de cânceres de cabeça e pescoço, pois ao compreender os genes relacionados à carcinogênese, as condutas terapêuticas podem ser melhor selecionadas e aplicadas, como no caso da terapia com RBBP9, útil nos casos de cânceres de cabeça e pescoço associados à FA. Assim, destaca-se a relevância da oncogenética no tratamento desses cânceres e reconhece-se a importância dos testes genéticos germinativos para tratamentos eficazes.

Palavras-chave: **TESTES GENÉTICOS; EPIGENÔMICA; NEOPLASIAS OROFARÍNGEAS**